

HOSPITAL CENTRAL

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



FICHA TÉCNICA



GESTÃO GLOBAL E ENGENHARIA



CONSTRUÇÃO



GESTÃO DE PROJECTO



ARQUITECTURA

INDICE

01 | LOCALIZAÇÃO

02 | ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA
DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS

03 | PROGRAMA BASE

DEFINIÇÃO
ESQUEMA DE ORGANIZAÇÃO

04 | HOSPITAL CENTRAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

PLANTAS ESQUEMÁTICAS
ALÇADOS ESQUEMÁTICOS
FLUXOS E CIRCUITOS
IMAGENS DE AMBIENTE

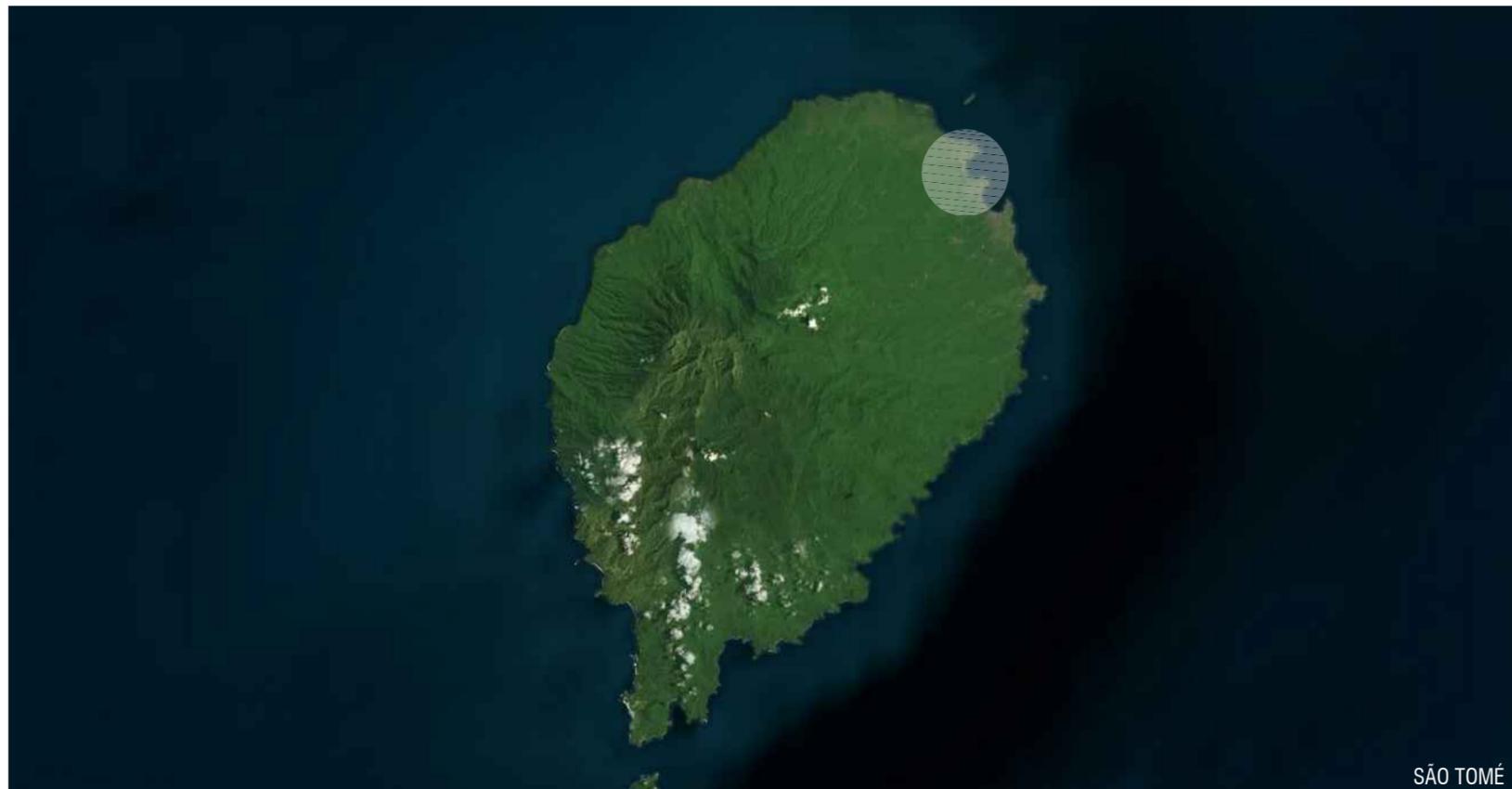
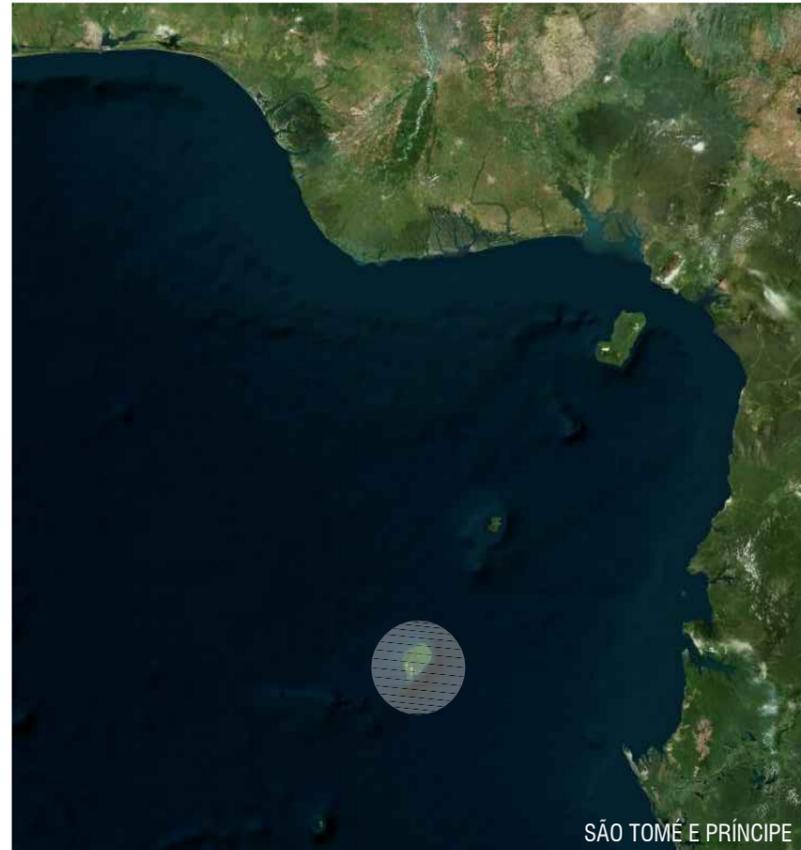
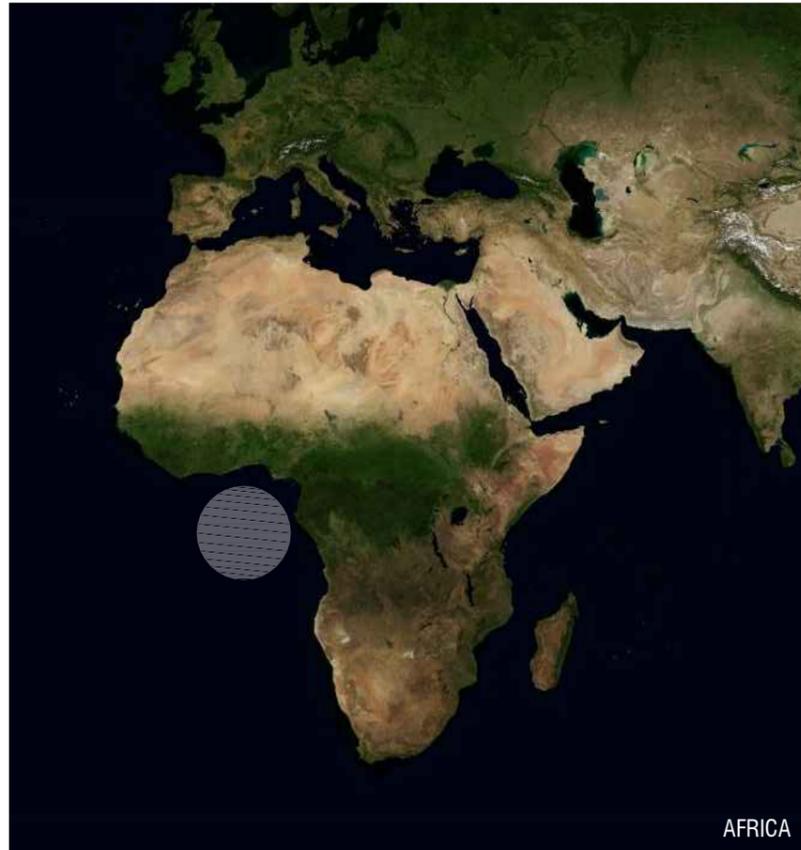
05 | MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

06 | QUADRO DE ÁREAS

01

LOCALIZAÇÃO

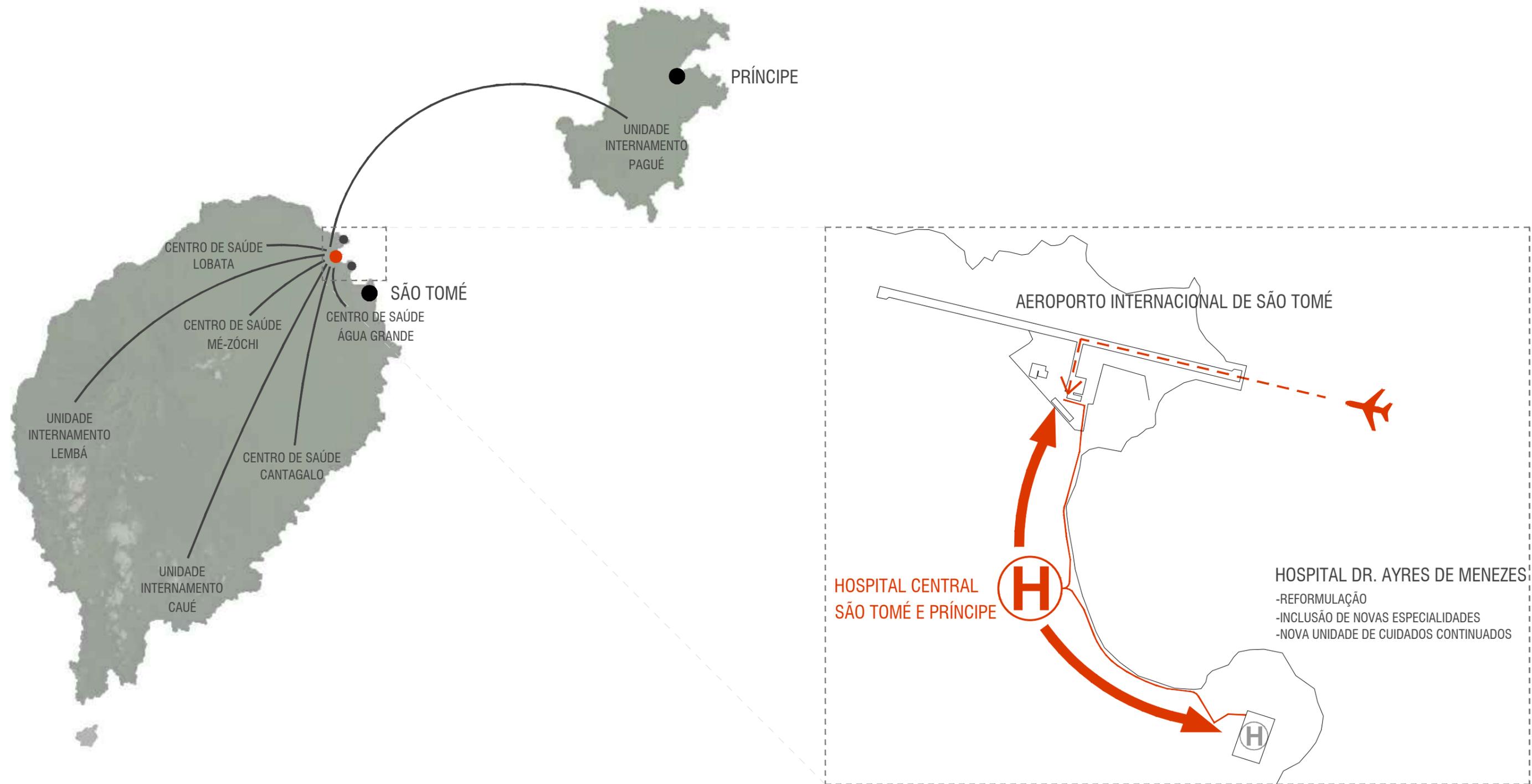




02

ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS





REFORÇAR A REDE DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
REABILITAR / REFORMULAR AS UNIDADES DE SAÚDE EXISTENTES

CONEXÃO COM AS INFRAESTRUTURAS EXISTENTES



HOSPITAL CENTRAL
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



- ➔ REFERÊNCIA NACIONAL QUE DIGNIFICA A NAÇÃO
- ➔ ESTRUTURA MODERNA E FLEXÍVEL
- ➔ HOSPITAL FIÁVEL, HUMANIZADO E TECNOLÓGICO
- ➔ PRIVILEGIAR O CONFORTO E BEM-ESTAR DOS UTENTES E DOS PROFISSIONAIS
- ➔ ADAPTAÇÃO CONTÍNUA DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS NOVOS SERVIÇOS
- ➔ MAXIMIZAR A LUZ NATURAL E A RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERIOR NO EDIFÍCIO
- ➔ ORGANIZAÇÃO ESPACIAL RACIONAL DE FORMA A FACILITAR A ORIENTAÇÃO DOS UTENTES

03

PROGRAMA BASE



HOSPITAL CENTRAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
(238 CAMAS)

SERVIÇO AMBULATÓRIO

CONSULTAS EXTERNAS

- MEDICINA
- CIRURGIA
- OFTALMOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OBSTETRÍCIA
- GINECOLOGIA
- PEDIATRIA
- VACINAÇÃO
- ESTOMATOLOGIA
- PROFILÁXIA

CENTRO DE COLHEITAS

- HOSPIAL DE DIA
- SERVIÇO DE ONCOLOGIA

DIÁLISE

MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

POLO TECNOLÓGICO (28 CAMAS)

SERVIÇO DE URGÊNCIA

- GERAL
- PEDIATRIA
- GINECOLOGIA
- OBSTETRÍCIA

BLOCO DE PARTOS

- 6 SALAS DE PARTO
- 1 SALA DE CESARIANAS

IMAGIOLOGIA

BLOCO OPERATÓRIO

- 4 SALAS DE OPERAÇÕES
- 2 SALAS AMBULATÓRIO
- CIRURGIA DO AMBULATÓRIO
- ANESTESIOLOGIA
- EXAMES INVASIVOS PNEUMOLOGIA
- EXAME INVASIVOS GASTROENTEROLOGIA

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E INTERNAMENTO (ADULTOS)

- UCI (8+2 CAMAS)
- INTERMÉDIOS (10+2 CAMAS)

UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS (CRIANÇAS)

- CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS (5+1 CAMAS)
- CUIDADOS ESPECIAIS NEONATAIS

APOIOS MÉDICOS E GERAIS

ADMINISTRAÇÃO E DIRECÇÃO

- LABORATÓRIO
- ESTERILIZAÇÃO
- FARMÁCIA
- MANUTENÇÃO
- MORGUE
- VESTIÁRIOS CENTRAIS
- ARQUIVO
- ARMAZÉNS
- COZINHA
- REFEITÓRIO
- LAVANDARIA

INTERNAMENTO (210 CAMAS)

UNID. MEDICINA (60 CAMAS)

- MEDICINA INTERNA (30CAMAS)
- GASTRO/ CARDIO/ PNEUMO (30 CAMAS)

UNID. CIRURGIA (60 CAMAS)

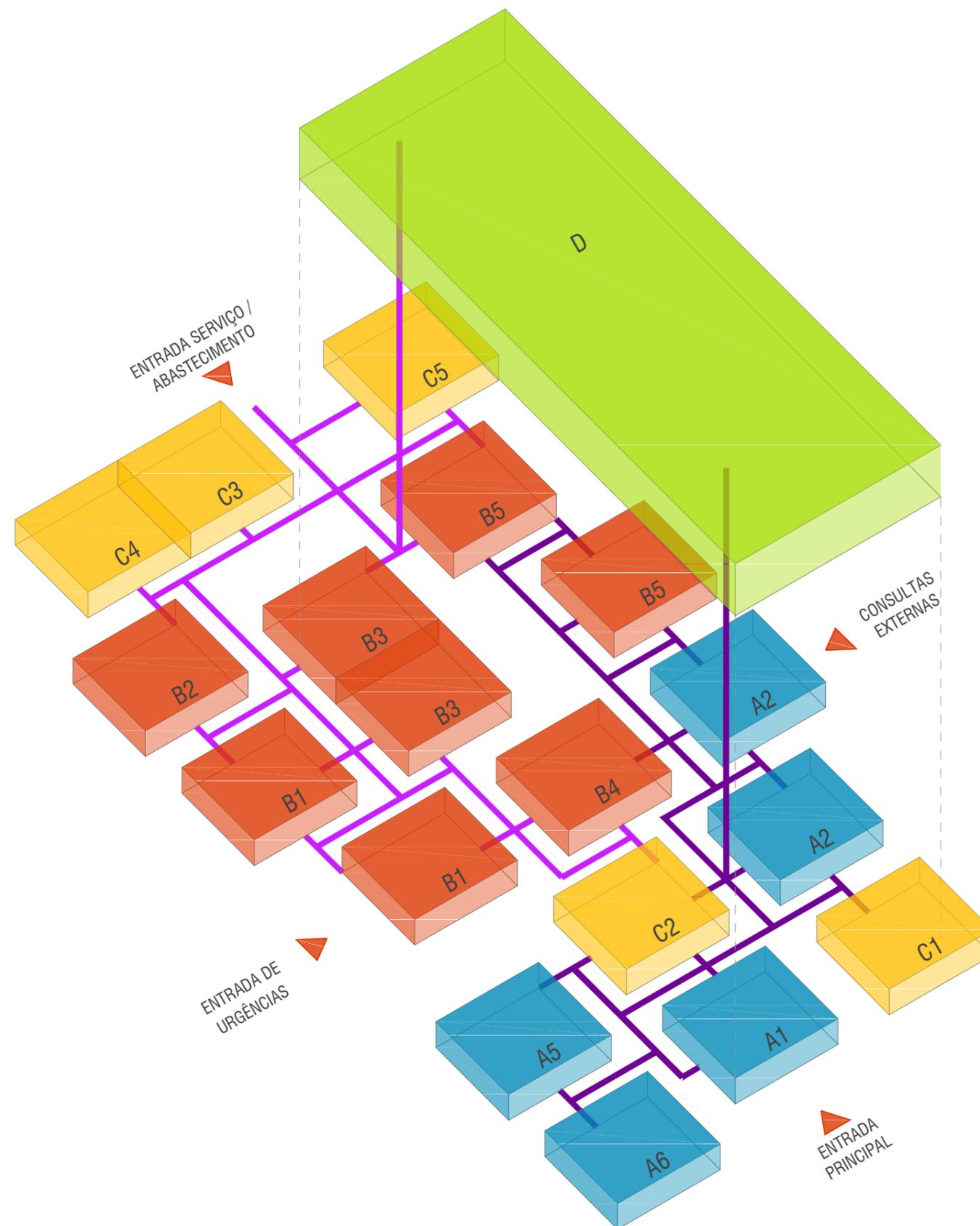
- CIRURGIA GERAL (30CAMAS)
- ORTOPEDIA/ OFTALMOLOGIA/ OTORRINO (30 CAMAS)

UNID. OBSTETRICIA/ GINECOLOGIA (30 CAMAS)

- OBSTETRICIA (15 CAMAS)
- GINECOLOGIA (15 CAMAS)

UNID. PEDIATRIA (30 CAMAS)

- UNID. INFECCIOLOGIA (15 CAMAS)- TRATAMENTO DA MALÁRIA
- UNID. MEDICINA FLEXIVEL (15 CAMAS)



▲ ACESSOS

— CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS / PESSOAL / ABASTECIMENTO / LIMPOS E SUJOS / CADÁVERES
 — CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS / VISITAS

● SERVIÇO AMBULATORIO
 A1-ENTRADA E ACOLHIMENTO
 A2-CONSULTAS EXTERNAS
 A3-C. COLHEITAS
 A4-HOSPITAL DE DIA
 A5-DIÁLISE
 A6-MED. FISICA E REAB.

● PÓLO TECNOLÓGICO
 B1-SERVIÇO DE URGÊNCIA
 B2-BLOCO DE PARTOS
 B3-BLOCO OPERATÓRIO
 B4-IMAGIOLOGIA
 B5-UNID. CUID. INTENSIVOS

● APOIOS MÉDICOS E GERAIS
 C1-ADMIN./DIRECÇÃO
 C2-LABORATÓRIO
 C3-FARMÁCIA
 C4-MORGUE
 C5-ZONAS DE APOIO

● INTERNAMENTO

HOSPITAL CENTRAL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE





- ◀ ACESSOS
- CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS / PESSOAL / ABASTECIMENTO / LIMPOS E SUJOS / CADÁVERES
- CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS / VISITAS
- SERVIÇO AMBULATORIO
- POLO TECNOLÓGICO
- APOIOS MÉDICOS E GERAIS
- INTERNAMENTO
- ÁREA TÉCNICA



- ◀ ACESSOS
- CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS /PESSOAL /ABASTECIMENTO /LIMPOS E SUJOS /CADÁVERES
- CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS /VISITAS
- SERVIÇO AMBULATORIO
- POLO TECNOLÓGICO
- APOIOS MÉDICOS E GERAIS
- INTERNAMENTO
- ÁREA TÉCNICA



- ◀ ACESSOS

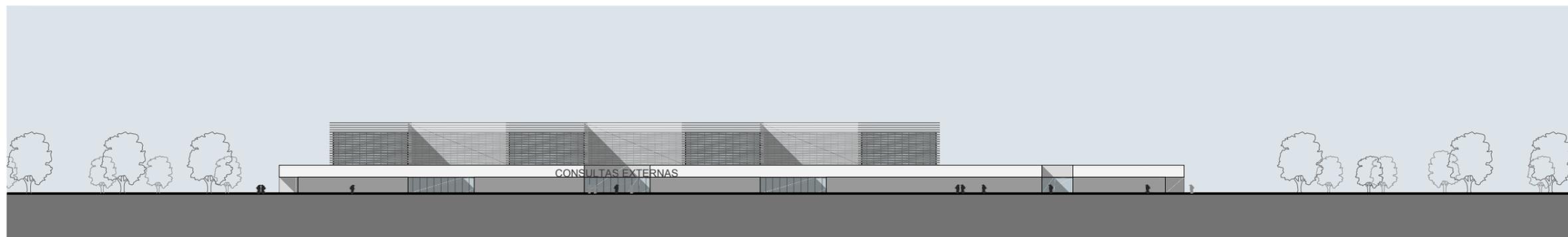
- CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS /PESSOAL /ABASTECIMENTO /LIMPOS E SUJOS /CADÁVERES
- CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS /VISITAS

- SERVIÇO AMBULATÓRIO
- POLO TECNOLÓGICO
- APOIOS MÉDICOS E GERAIS
- INTERNAMENTO
- ÁREA TÉCNICA

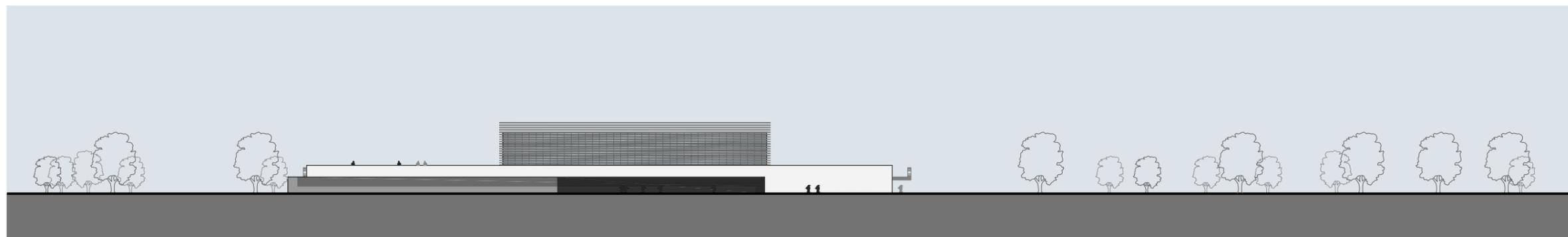
ESCALA - 1/1500



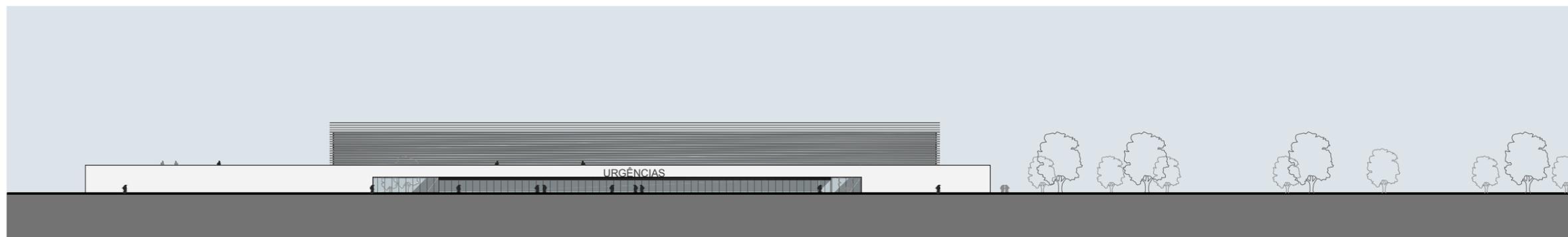
ALÇADO PRINCIPAL



ALÇADO LATERAL DIREITO



ALÇADO TARDOZ



ALÇADO LATERAL ESQUERDO

◀ ACESSOS

— CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS / PESSOAL / ABASTECIMENTO / LIMPOS E SUJOS / CADÁVERES
 — CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS / VISITAS

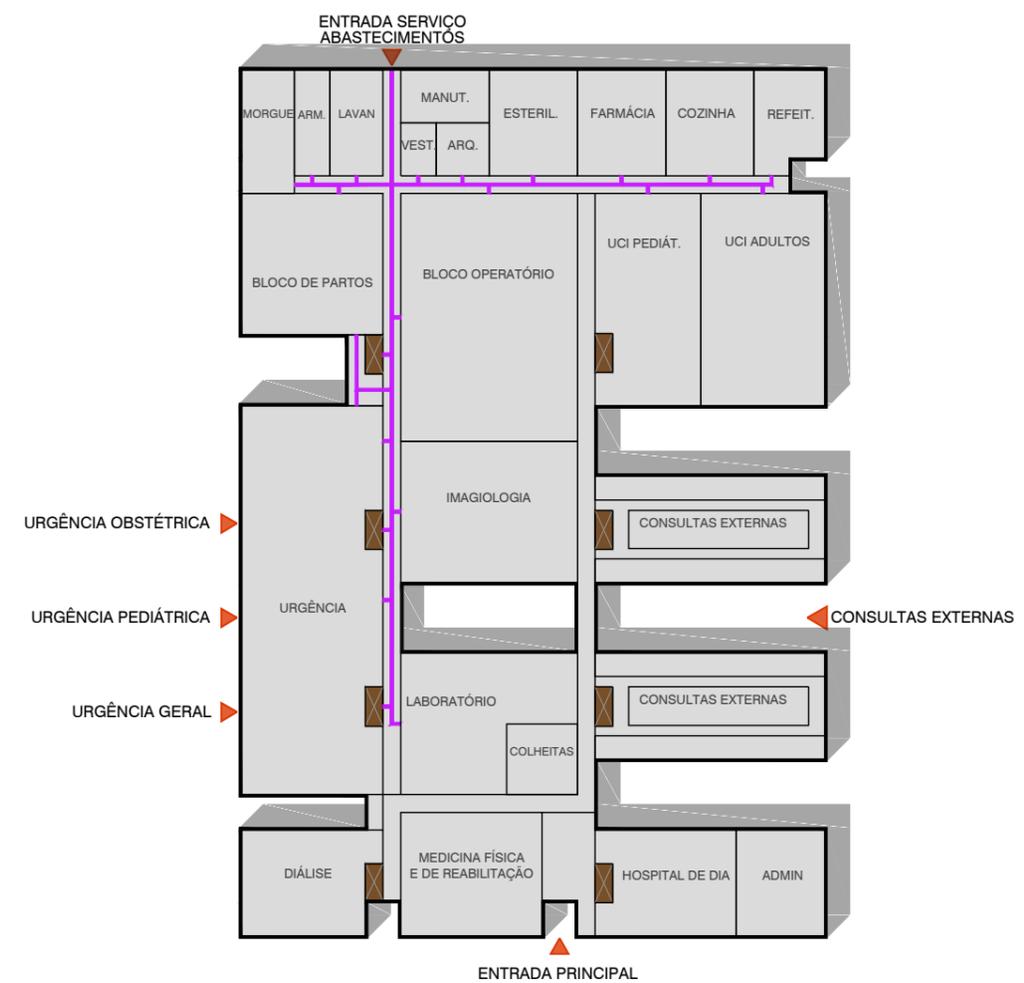
- SERVIÇO AMBULATORIO
- POLO TECNOLÓGICO
- APOIOS MÉDICOS E GERAIS
- INTERNAMENTO
- ÁREA TÉCNICA

ESCALA - 1/1000

◀ ACESSOS

— CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS / PESSOAL / ABASTECIMENTO / LIMPOS E SUJOS / CADÁVERES
 — CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS / VISITAS

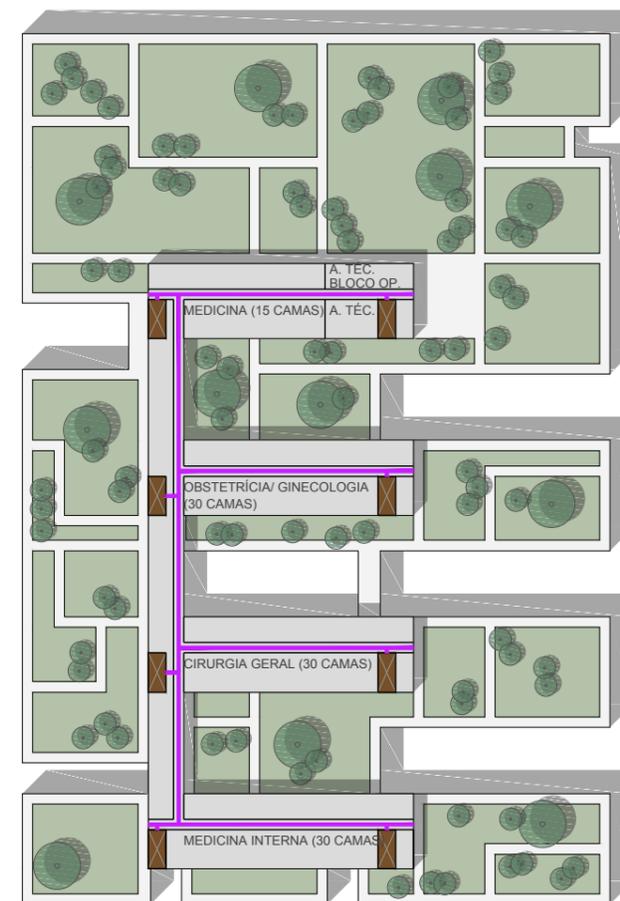
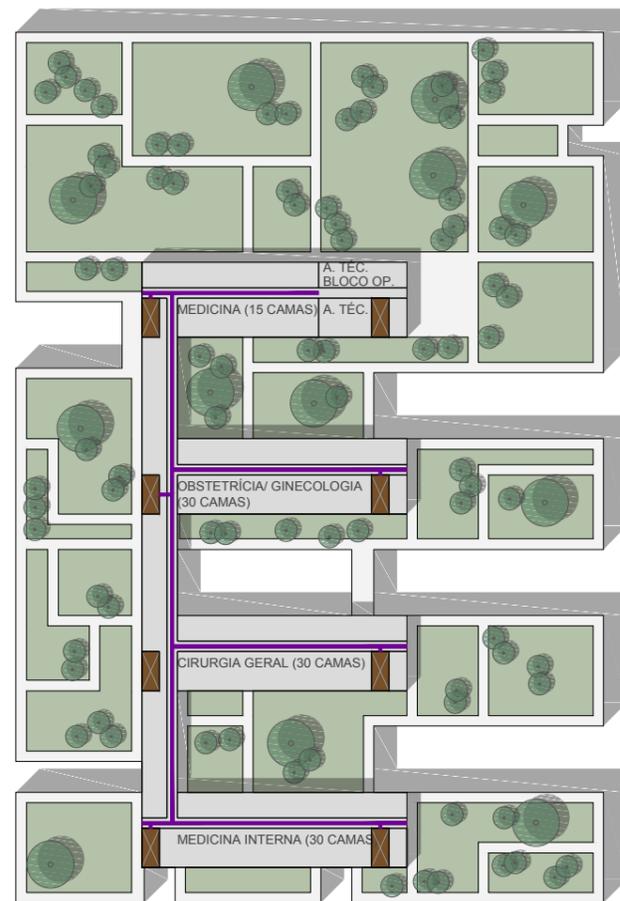
● SERVIÇO AMBULATORIO
 ● POLO TECNOLÓGICO
 ● APOIOS MÉDICOS E GERAIS
 ● INTERNAMENTO
 ● ÁREA TÉCNICA



◀ ACESSOS

— CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS / PESSOAL / ABASTECIMENTO / LIMPOS E SUJOS / CADÁVERES
 — CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS / VISITAS

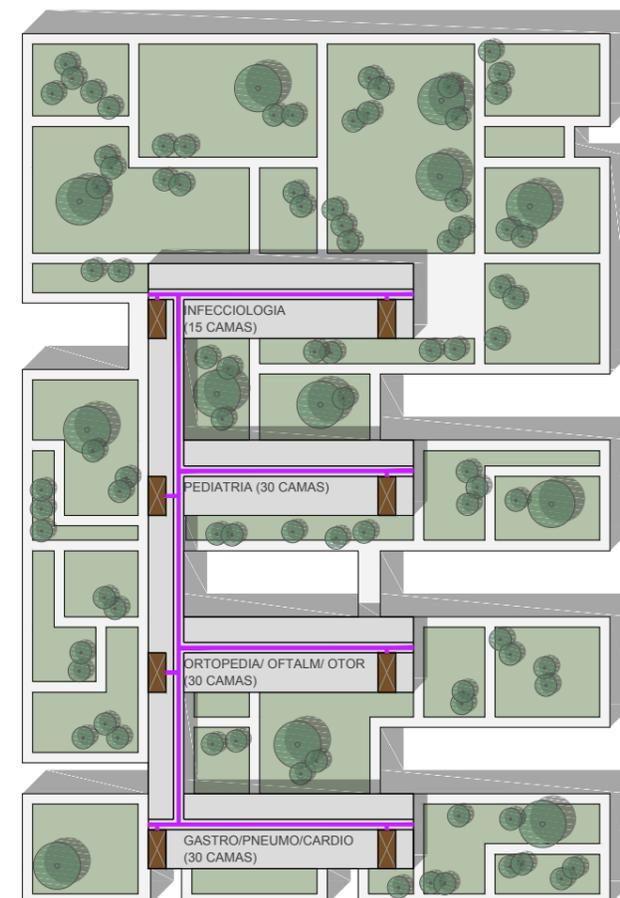
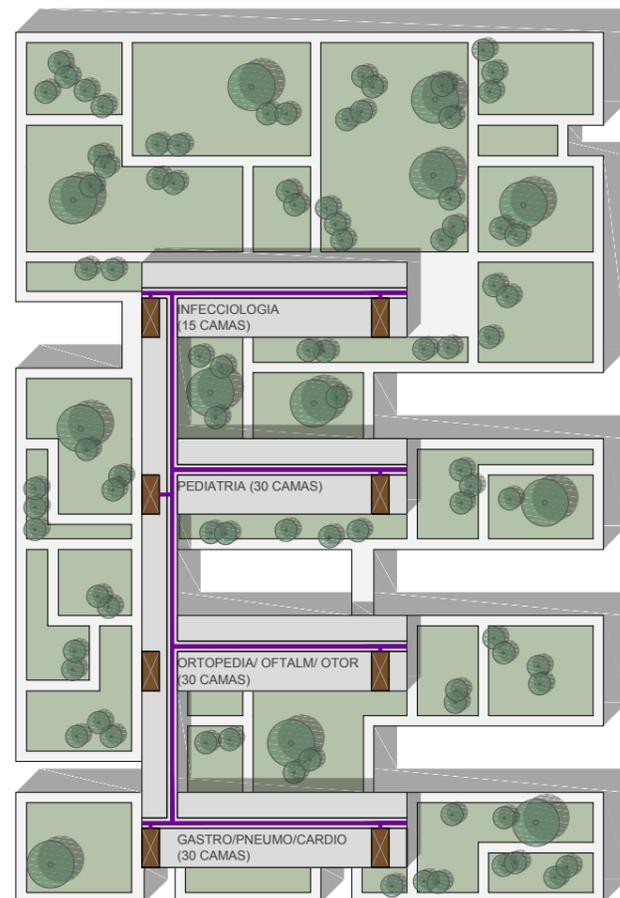
● SERVIÇO AMBULATORIO
 ● POLO TECNOLÓGICO
 ● APOIOS MÉDICOS E GERAIS
 ● INTERNAMENTO
 ● ÁREA TÉCNICA



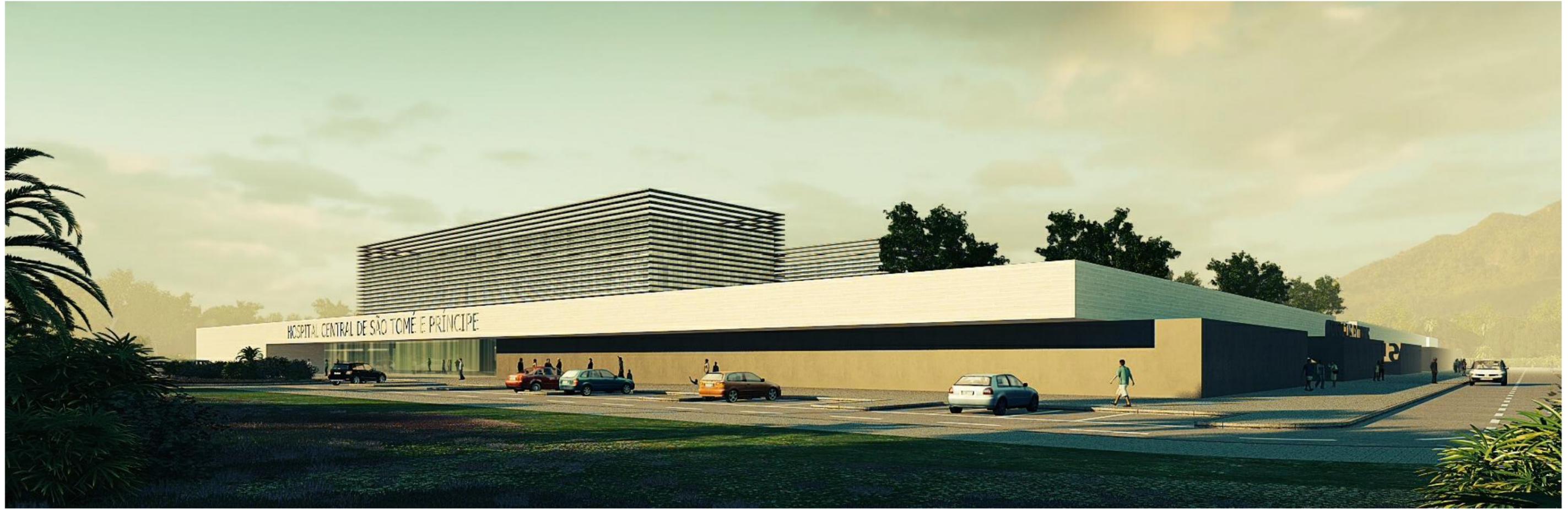
◀ ACESSOS

— CIRCUITO DE DOENTES INTERNOS / PESSOAL / ABASTECIMENTO / LIMPOS E SUJOS / CADÁVERES
 — CIRCUITO DE DOENTES EXTERNOS / VISITAS

● SERVIÇO AMBULATORIO
 ● POLO TECNOLÓGICO
 ● APOIOS MÉDICOS E GERAIS
 ● INTERNAMENTO
 ● ÁREA TÉCNICA













O estudo que apresentamos foi baseado numa breve análise do sistema nacional de saúde de São Tomé e Príncipe, nomeadamente das características do Hospital Dr. Ayres de Menezes que abrange diversas especialidades médicas e cirúrgicas como também meios de diagnóstico e terapêuticos.

Este estudo poderá ser alvo de adaptação em função de um programa funcional definido de acordo com necessidades específicas.

OBJECTIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PROPOSTA

- Criar uma estrutura moderna e flexível que permita a sua adaptação contínua à procura qualitativa e quantitativa de cuidados de saúde
- Privilegiar o conforto e o bem-estar de utentes e profissionais
- Maximizar a luz natural e a relação com o ambiente exterior nos compartimentos com permanência de pessoas
- Criar um hospital fiável, humanizado e tecnológico
- Organizar o espaço de forma clara e racional de forma a facilitar a orientação dos utentes
- Reduzir as circulações de forma a maximizar a eficácia, retirando melhor aproveitamento do tempo dos profissionais
- Criar um projecto que pela sua dimensão e importância, seja dignificante para o país e para a região
- Separar as áreas do Ambulatório, Internamento e Urgência, de forma a segregar em absoluto os respectivos fluxos
- Separar claramente as entradas no recinto hospitalar e do próprio edifício

DESCRIÇÃO E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

O novo Hospital Central de São Tomé e Príncipe será uma unidade hospitalar com capacidade total de 238 Camas.

O Hospital desenvolve-se ao longo de 3 pisos:

- O piso térreo onde se encontram todos os serviços de ambulatório, de apoio médico e de apoio geral;
- Os pisos 1 e 2, onde se encontram 8 unidades de internamento, agrupadas em 4 blocos - Especialidades Médicas, Especialidades Cirúrgicas, Bloco Materno-Infantil e Unidade de Infecçologia/ Medicina.

A distribuição das várias Áreas / Espaços Funcionais pelo Edifício é feita da seguinte forma:

Piso 0: Serviços de Apoio Médico e Geral

Morgue
 Armazéns
 Lavandaria
 Manutenção
 Arquivo
 Vestiários Gerais
 Esterilização
 Farmácia
 Cozinha
 Refeitório do Pessoal
 Administração
 Laboratório

Pólo Tecnológico

Urgência (Geral, Pediátrica e Obstétrica)
 Bloco de Partos
 Bloco Operatório
 Imagiologia
 Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios
 Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos e Especiais Neonatais

Ambulatório

Entrada e Acolhimento
 Consultas Externas

- Especialidades Médicas (Medicina Interna, Cardiologia, Dermatologia, Infecçologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Neurologia, Pneumologia)
- Especialidades Cirúrgicas (Cirurgia Geral, Ortopedia, Urologia, Oftalmologia, Otorrino)
- Obstetrícia e Ginecologia
- Pediatria

- Vacinação e Consulta de Profilaxia da Malária

- Medicina Física e de Reabilitação

- Diálise

- Centro de Colheitas

- Hospital de Dia

Piso 1: Internamento de Medicina - Medicina Interna (30 camas)

- Internamento de Cirurgia - Cirurgia Geral (30 camas)

- Internamento de Obstetria/ Ginecologia (30 camas)

- Internamento Complementar de Medicina (15 camas)

Piso 2: Internamento de Medicina - Gastroenterologia/ Pneumologia/ Cardiologia (30 camas)

- Internamento de Cirurgia - Ortopedia/ Oftalmologia/ Otorrinolaringologia (30 camas)

- Internamento de Pediatria (30 camas)

- Internamento de Infeciologia (15 camas)

O dimensionamento básico do Hospital contempla os seguintes requisitos:

Internamento normal	- 210 camas
Especiais intermédios e intensivos	- 22 camas
Internamento na Urgência	- 8 camas
Salas de operações	- 6 unidades
Sala de cesarianas	- 1 unidade
Gabinetes de consulta, tratamento e exames especiais	- 60 salas
Quartos de partos	- 6 unidades
Postos de hospital de dia	- 10 unidades

O piso 0 alberga todos os serviços do hospital, à excepção do internamento e permite o acesso ao edifício através de 4 entradas distintas: Entrada Principal, Consultas Externas, Urgências e Acesso de Serviço/ Abastecimento.

Os circuitos horizontais encontram-se organizados e segregados em dois corredores principais, um de Doentes Internos/ pessoal/ abastecimentos/ limpos e sujos/ cadáveres e outro de Doentes Externos/ Visitas.

A ligação entre serviços, a organização dos circuitos internos e a capacidade de separação de fluxos nestes mesmos circuitos são questões que influenciam o correcto funcionamento do hospital, evitando consequências negativas em termos de controlo de infeções, do bem-estar dos doentes e do pessoal, na gestão do edifício e da própria qualidade dos serviços prestados.

No piso 0, através da Entrada Principal os Doentes Externos acedem à Diálise, Medicina Física e de Reabilitação, Hospital de Dia, Administração, Centro de Colheitas, Imagiologia e Bloco Operatório (cirurgia do ambulatório). Também é possível chegar às Consultas Externas através da Entrada Principal, no entanto é considerada na proposta um acesso directo do exterior a este serviço. As visitas podem aceder ao internamento e às Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios.

Foram considerados 3 entradas distintas na Urgência: Geral, Pediátrica e Obstétrica e foram privilegiadas as ligações entre:

URGÊNCIA - BLOCO OPERATÓRIO - UCI

URGÊNCIA - IMAGIOLOGIA

URGÊNCIA - LABORATÓRIO

ESTERILIZAÇÃO - BLOCO OPERATÓRIO

Os acessos verticais localizados no corredor de Internos permitem o acesso ao internamento de pessoal, comida, roupa, a circulação de doentes e o seu acesso aos serviços como o de Imagiologia, Diálise, Bloco Operatório, Medicina Física e de Reabilitação.

Os núcleos de acesso vertical localizados junto ao corredor de Externos, permitem o acesso das visitas ao Internamento e o acesso de doentes internos a exames que estejam localizados na zona do ambulatório.

Consegue-se assim uma completa separação dos circuitos, separando e isolando a área ambulatória da área do internamento de forma a esta não ser devassada por doentes externos.

Por outro lado assegura-se um fácil acesso do Internamento a serviços como a MFR (Medicina Física e Reabilitação), a Hemodiálise e a Radiologia, entre outros, mas mantendo sempre a separação entre doentes internados e externos.

Nos pisos de internamento temos, além do acesso vertical para visitas, um corredor de serviço do lado oposto que permite um funcionamento mais versátil e eficaz, podendo o ponto de descida ou subida ser escolhido de acordo com a necessidade.

As Unidades de Internamento consideram apenas quartos duplos e triplos, à excepção da Unidade de Infeciologia onde os quartos serão todos simples. Esta unidade terá um papel fundamental no tratamento da **Malária**. Todas as unidades contemplam dois quartos de isolamento e servem-se num núcleo central de apoios partilhados.

Tendo em conta as premissas estabelecidas em termos de área não foi possível considerar uma Unidade de Psiquiatria (Hospital de Dia + Internamento) e um Centro de Formação/ Centro do Conhecimento, com auditório, biblioteca e salas de formação. Pela importância destes serviços numa unidade hospitalar com estas características, partimos do princípio, em termos estratégicos, que o Hospital existente poderá ser remodelado e funcionar em articulação com a nova unidade, podendo ainda incluir novas valências e especialidades, como uma unidade de cuidados continuados.

FLEXIBILIDADE

Um edifício desta natureza deve ter a capacidade de se adaptar e de crescer, ou seja, ser flexível e ter uma capacidade de expansão programada.

Um bom exemplo de flexibilidade é o das Consultas Externas que serão projectadas segundo uma concepção modular permitindo que os gabinetes de consulta, as salas de exame e as salas de tratamento possam ser utilizados independentemente das especialidades em causa.

O Internamento Complementar de Medicina de 15 camas não tem especialidade atribuída e pode funcionar em complementaridade e de acordo com necessidades específicas.

A capacidade de expansão refere-se ao aumento de área, sem perda da coesão do projeto.

Neste edifício Hospitalar pode ser vista em 3 vertentes:

- Expansão sem alteração do perímetro exterior: passa obrigatoriamente pela inclusão de áreas de reserva dentro do perímetro do hospital, permitindo a expansão de um serviço, a inclusão de um gabinete, ou qualquer outra considerada fundamental para o melhor funcionamento do hospital;
- Expansão com alteração do perímetro exterior: de uma forma modular e de acordo com as características do terreno, a grande maioria dos serviços deste hospital poderá aumentar a sua área;
- Expansão com alteração da volumetria na medida em que podemos crescer um ou mais pisos, ou adicionar blocos, desde que a estrutura resistente considere esta possibilidade no seu dimensionamento.



06

QUADRO DE ÁREAS



	AMBULATÓRIO	POLO TECNOLÓGICO	APOIOS MÉDICOS E GERAIS	INTERNAMENTO	CIRC. HORIZONTAIS	CIRC. VERTICAIS	TOTAL ABC(m ²)
PISO 0	3640,9	8650,6	4260,95		2538,9	247,1	19338,45
PISO 1				2891,6	705	248,85	3845,45
PISO 2					705	248,85	953,85
TOTAL ABC (m²)	3640,9	8650,6	4260,95	2891,6	3948,9	744,8	24137,75

